

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO TOCANTINS

CARACTERÍSTICAS

A região de Integração do Tocantins é formada por onze municípios: Abaetetuba, Acará, Baião, Barcarena, Cametá, Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajurú, Mocajuba, Moju, Oeiras do Pará e Tailândia.

Com extensão territorial de 25.933 km², apresenta 1.733 km² dessa área protegida. Oeiras do Pará é o município, proporcionalmente, com maior área protegida (22,35%), seguido de Baião (17,73%) e Limoeiro do Ajurú (8,08%). O desmatamento acumulado nessa Região, até 2009, foi 13.750 km², representando 53% de sua extensão territorial.

Segundo o Censo demográfico, em 2010, a população residente na região do Tocantins foi de 740.045 mil habitantes (9,8% da população do estado do Pará), constituída por 51,45 % de pessoas do sexo masculino e 48,55 % do feminino. Na década a população cresceu 2,82% ao ano, enquanto que a média do Estado foi de 2,04%a.a.. É uma das Regiões menos urbanizadas do Estado, a maioria da população está localizada na área rural (52,80%,) e 47,20% na urbana. A expectativa de vida é de 74,57 anos, a segunda maior expectativa de vida entre as Regiões.

O percentual de pessoas nos municípios mais populosos na Região é: Abaetetuba (19,06%), Cametá (16,33%), Barcarena (13,49%), Tailândia (10,71%), Moju (9,46%), Igarapé-Miri (7,85%) e Acará (7,24%). Desses, Tailândia registrou o maior incremento populacional médio anual, com expansão de 7,51% a.a., em parte, decorrente do período mais intenso de exploração madeireira verificada no município.

ECONOMIA E EMPREGO

O PIB da região de Integração de Tocantins apresentou valor corrente em 2008 de R\$ 5,7 bilhões, equivalente a 10% do PIB do Estado, sendo o 3º maior PIB entre as regiões do Estado, e obteve PIB per capita de R\$ 8,6 mil.

A economia da Região está concentrada no município de Barcarena que contribuiu com 67,2% na composição do produto da Região. Outros municípios se destacam na formação do produto: é o caso de Abaetetuba (7,1%), Tailândia (5,7%) e Cametá (5,1%).

Na composição do PIB da região de Integração de Tocantins, a Indústria correspondeu a 50%, o setor de Serviços a 44% e o Agropecuário com 6%. Nesses setores destacam-se as atividades relacionadas aos gêneros de metalurgia e química, produção de alumina e alumínio, construção civil, produção de dendê e pescado.

O Setor Industrial, com maior participação no PIB da Região, apresentou como principais atividades a indústria de transformação com participação de 78% e a construção civil com 14%. Nessa Região, estão localizadas as grandes plantas industriais dos gêneros de metalurgia e química. O município de Barcarena contribuiu com 89% da produção industrial do Tocantins, em função do pólo industrial, onde é feita a industrialização, beneficiamento e exportação de caulim, alumina, alumínio e cabos para transmissão de energia elétrica.

No setor de Serviços as atividades predominantes no setor foram administração pública 41%, transporte 18%, aluguel 12% e comércio 10% onde os principais segmentos comercializados foram combustíveis, carnes bovinas, móveis e

bebidas. O Setor Agropecuário contribuiu com 6% do valor adicionado da Região, apresentou como principais atividades a lavoura com 50% e a pesca com 24% de participação no setor.

Segundo os dados da RAIS 2009, existiam 49.589 empregos no segmento formal do mercado de trabalho da região de Integração Tocantins (5,69% dos empregados no Estado).

EDUCAÇÃO

O total de matrícula no ensino fundamental, em 2010 foi de 176.816 alunos (11,4% do total de matrículas do Estado). A distribuição administrativa dessas matrículas é a seguinte: 87,4% do município, 9,6% do Estado e 3,1% privado. Nos municípios de Abaetetuba, Barcarena e Limoeiro do Ajurú encontram-se alunos matriculados no Ensino Fundamental em escolas com dependência administrativa vinculada a rede de ensino estadual. Na Região foram contabilizados 52 estabelecimentos com ensino médio, representando 8,1% do total de estabelecimentos no Estado.

A UFPA possui campus no município de Abaetetuba com os cursos de Licenciatura em Matemática, Pedagogia e Letras. O IFPA oferta no campus de Abaetetuba os seguintes cursos: técnico – informática, automação industrial, metalúrgica, eletrotécnica e mecânica; graduação – licenciatura em Biologia.

A UEPA oferta os cursos de Licenciatura – Pedagogia, Ciências da Natureza e Matemática – graduação em tecnologia agroindustrial. No entanto, várias instituições privadas oferecem programas de interiorização estruturados em módulos de disciplinas ofertadas nos períodos intervalares. O total de matrículas no ensino superior em 2009, na Região representou 3,8% das matrículas no Estado.

SAÚDE

Em 2010, a Região possuía 961 leitos distribuídos em 18 hospitais, para garantir atendimento a uma população de 740 mil habitantes. Conforme a OMS seriam necessários pelo menos 4 leitos por mil habitantes, enquanto a Região possuía 1,30 leitos por mil hab. e um déficit de 1.999 leitos para alcançar situação satisfatória.

Todos os municípios possuíam déficit de leitos, os maiores foram Abaetetuba (300), Cametá (300), Barcarena (280), Tailândia (268) e Moju (228). As unidades de saúde totalizaram 311 disponíveis, principalmente posto e centro de saúde e unidade básica de saúde, como principais suportes de atendimento da Região. Todos os municípios possuem postos ou centros de saúde. Na Região não está disponível nenhum centro de apoio a saúde da família.

O município de Abaetetuba possui 4 Hospitais Gerais e concentra 44 postos e centros de saúde, além de ter o único centro de atenção hemoterápica e hematológica da Região. Para as situações de alta e média complexidade, a população da Região é transferida quase sempre para os hospitais de Abaetetuba ou para a Região Metropolitana, principalmente para o Hospital Metropolitano, em Ananindeua.

Entre 2000 e 2009, a taxa de mortalidade geral aumentou 48,48% na Região, com destaque para os municípios de Acará, Igarapé Miri e Oeiras do Pará. A taxa de mortalidade infantil reduziu 17,42%, havendo aumento apenas nos municípios de Igarapé-Miri, Oeiras do Pará e Baião.